

**UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ**

**CARLOS MANOEL DO NASCIMENTO**

**OS CAMINHOS DA DESJUDICIALIZAÇÃO À LUZ DA DOUTRINA BRASILEIRA**

**Rio de Janeiro**

**2016**

**CARLOS MANOEL DO NASCIMENTO**

**OS CAMINHOS DA DESJUDICIALIZAÇÃO À LUZ DA DOUTRINA BRASILEIRA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Estácio de Sá, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Direito

Área de concentração: Direito Público e Evolução Social.

Orientador: Professor Doutor Rafael Mário Iório Filho.

Co-orientadora: Professora Doutora Fernanda Duarte.

**Rio de Janeiro**

**2016**

N244c Nascimento, Carlos Manoel

Os caminhos da desjudicialização à luz da doutrina brasileira / Carlos Manoel do Nascimento. – Rio de Janeiro, 2016.

80f. ; 30cm.

Dissertação (Mestrado em Direito)-Universidade Estácio de Sá, 2016.

1. Direito civil. 2. Acesso à justiça. 3. Celebridade. 4. Desjudicialização. 5. Recuperação extrajudicial. 6. Mediação de conflitos. I. Título.

CDD 342.1





**Estácio**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

A dissertação

**A DESJUDICIALIZAÇÃO À LUZ DA DOCTRINA BRASILEIRA**

elaborada por

**CARLOS MANOEL DO NASCIMENTO**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

***MESTRE EM DIREITO***

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2016.

BANCA EXAMINADORA

**Prof. Dr. Rafael Mario Iorio Filho – Presidente**  
Universidade Estácio de Sá

---

**Profa. Dra. Fernanda Duarte Lopes Lucas da Silva**  
Universidade Estácio de Sá

---

**Profa. Dra. Bárbara Gomes Lupetti Baptista**  
Universidade Federal Fluminense

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter permitido que eu conseguisse ingressar no programa de pós-graduação mais conceituado do Estado do Rio de Janeiro, e superando todas as dificuldades pudesse chegar a este momento tão importante em minha vida que é a defesa de minha dissertação.

Quando eu ingressei no mestrado, eu tinha apenas uma nuvem cinzenta que representava as idéias que pairavam em meu pensamento para a redação da dissertação, como se tivesse a palha seca com álcool mas faltava uma centelha para o verdadeiro fogo, e esta centelha, concatenação de idéias, sobreveio no decorrer do curso com as instruções e ensinamentos do meu orientador professor doutor Rafael Mario Iorio Filho e da professora doutora Fernanda Duarte, aos quais faço aqui um agradecimento muito especial.

Agradeço mais uma vez à minha família que sempre me incentivou em minhas decisões e consecução dos meus objetivos.

## RESUMO

Pretende-se com este trabalho demonstrar através de uma visão doutrinária, antropológica e sociológica, como o fenômeno da litigiosidade brasileira contribui para um sistema judiciário moroso, ineficaz e, não raras vezes, insatisfatório do ponto de vista social. Neste contexto, a concentração da prestação jurisdicional na via judicial fez com que o poder judiciário ficasse sobrecarregado e moroso, gerando a necessidade de inúmeros estudos inclinados para reestruturação da efetividade jurisdicional. Dentre tantas reformas legislativas, um dos movimentos mais contemplados se refere a instauração da desjudicialização de alguns procedimentos, evitando-se que os direitos fundamentais de acesso à justiça e a razoável duração do processo, diga-se, celeridade prestação jurisdicional ficasse concentrada na via judicial, fazendo-se um estudo dos textos legislativos que promoveram a retirada de alguns procedimentos do crivo do poder judiciário e qual o efetivo benefício para o jurisdicionado brasileiro.

**Palavras-chave:** Desjudicialização; Acesso à Justiça, Celeridade, Procedimentos extrajudiciais.

## ABSTRACT

The aim of this study demonstrate through a doctrinal, anthropological and sociological view, as a phenomenon of the Brazilian litigation contributes to a lengthy judicial system, ineffective and, often, unsatisfactory from a social point of view. In this context, the concentration of adjudication in the courts has made the judiciary stay overburdened and slow, creating the need for numerous studies inclined towards restructuring the judicial effectiveness. Among many legislative reforms, one of the contemplated movement refers to establishment of desjudicialização some procedures, avoiding that the fundamental rights of access to justice and the reasonable duration of the procedure, say, speed adjudication stay focused on judicial if making a study of legislation that promoted the removal of some procedures riddle of the judiciary and what the benefit effective for the Brazilian claimants.

**Key-words:** Desjudicialização; Access to Justice, Celerity, extrajudicial procedures.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
<b>CAPÍTULO I – CONSIDERAÇÕES DOCTRINÁRIAS SOBRE A DESJUDICIALIZAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 O acesso à justiça .....	14
1.2 A celeridade como direito fundamental .....	16
1.3 A desjudicialização e as alterações no direito processual civil .....	20
1.4 A instituição das comissões de conciliação prévia na Justiça do Trabalho ..	24
1.5 A Recuperação Extrajudicial – Lei 11.101/2005 .....	31
1.6 O Ministro Luiz Roberto sobre a desjudicialização .....	32
<b>CAPÍTULO II – OS MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS .....</b>	<b>34</b>
2.1 A conciliação e a mediação nos cartórios .....	36
2.2 A arbitragem como solução de conflitos na via extrajudicial .....	38
2.3 A desjudicialização da mediação – Lei 11.340 – 26/06/2015 .....	45
<b>CAPÍTULO III – AS ATIVIDADE NOTARIAIS E REGISTRAS .....</b>	<b>50</b>
3.1 A segurança jurídica dos atos praticados pelos notários e registradores .....	52
3.2 A responsabilidade civil nos atos notariais e registrais .....	53
3.3 Procedimento extrajudicial de retificação - Lei 10.931/2004 .....	55
3.4 Inventário, partilha, separação e divórcio extrajudiciais – Lei 1.441/2007....	58
3.5 Usucapião administrativo regulado pela Lei 11.977/2009 .....	63
3.6 Regulação fundiária .....	65
3.7 Retificação de Registro de Assentamento Civil – Lei 12.100/2009 .....	71
3.8 Desjudicialização do registro de nascimento fora do prazo legal .....	72
CONCLUSÃO .....	76
BIBLIOGRAFIA.....	79